



Programa de Pós Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

EDITAL 2010

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO / Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, torna pública a abertura de inscrições para o preenchimento de quinze (15) vagas para o Mestrado, de acordo com a Resolução n.º 2734, de 11 de maio de 2006, que dispõe sobre a implantação do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, em convênio com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), celebrado em 02 de junho de 2005 e publicado em 15 de junho de 2005, no D.O.U. no. 113 Seção 3, pág. 21.

1. DAS INSCRIÇÕES

1.1 As inscrições estarão abertas no período de **13 de agosto a 13 de setembro** e serão realizadas das seguintes formas:

1.1.1 Diretamente, pelo candidato ou seu procurador oficialmente autorizado, no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), durante os dias úteis do período acima referido, nos seguintes endereço e horário:

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais
Av. Pasteur, 458 - Urca
CEP 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Tel: 55 (xx) 21.2542 12 83 / 2542 13 87
Horário: 10 às 12 e 16 às 20 horas

1.1.2 Por via postal, exclusivamente mediante correspondência Sedex, contendo a documentação exigida, encaminhada ao endereço acima, e postada até o dia **13 de setembro de 2009**. O material recebido não será devolvido.

1.2 Poderão inscrever-se no processo seletivo ao Mestrado candidatos diplomados em quaisquer Cursos de Graduação oficialmente reconhecidos pelo MEC, dentro e fora do território brasileiro.

1.3 Documentos exigidos para a inscrição ao Mestrado:

1.3.1 Ficha de inscrição, a ser obtida *nos sites* do PPG-PMUS-UNIRIO (<http://www.unirio.br/cch/ppg-pmus/>) e do MAST (www.mast.br) e/ou no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais (Anexo 1), devidamente preenchida;

1.3.2 Cópia autenticada do diploma de Graduação ou declaração atualizada de conclusão de Curso de Graduação plena, reconhecido por órgão competente do Ministério da Educação. **Não serão aceitas declarações de conclusão futura.** Candidatos diplomados em cursos de Graduação fora do Brasil deverão apresentar o Diploma de Graduação revalidado por instituição nacional, nos termos da legislação vigente;



- 1.3.3 Histórico escolar do curso de Graduação. Candidatos diplomados em cursos de Graduação fora do Brasil deverão apresentar Histórico Escolar revalidado por instituição nacional, nos termos da legislação vigente;
- 1.3.4 *Curriculum Vitae* impresso a partir do sistema Lattes do CNPq (ver Anexo 02), devidamente comprovado, ou seja – para cada informação constante do CV é preciso apresentar documento comprobatório na exata ordem das informações apresentadas no currículo
- 1.3.5 Cópia da carteira de identidade (passaporte, para os candidatos estrangeiros sem residência no país);
- 1.3.6 Cópia do CPF;
- 1.3.7 Cópia do título de eleitor e do(s) comprovante(s) da última votação;
- 1.3.8 Duas fotografias 3x4, recentes;
- 1.3.9 Certidão de nascimento ou casamento;
- 1.3.10 Certificado de Reservista, para candidatos brasileiros do sexo masculino;
- 1.3.11 Anteprojeto de pesquisa em três vias, no qual o candidato apresente uma reflexão sobre questão de seu interesse, delineando um possível tema de dissertação. O anteprojeto deve indicar clara e obrigatoriamente a linha de pesquisa do programa à qual se vincula (Anexo 3 – Roteiro e Anexo 4 – Ementas das Linhas de Pesquisa). O anteprojeto deverá ter a seguinte formatação:
 - Mínimo de doze e máximo de vinte folhas
 - Papel formato A4
 - Fonte Arial, corpo 11
 - Espaço de entrelinha 1,5 cm
 - Margens de 3cm, nos quatro lados
 - Numeração de páginas no rodapé direito
 - Citações (com mais de 4 linhas) em parágrafo isolado, em Arial corpo 10, segundo as normas da ABNT (2002)
 - Notas de rodapé em Arial, corpo 10 e segundo as normas da ABNT (2002)
 - Referências, em espaço simples e segundo as normas da ABNT (2002).

1.4 A inscrição do candidato está condicionada à adequação do anteprojeto à temática da linha de pesquisa escolhida, ao perfil dos docentes a ela vinculados e aos projetos de pesquisa dos docentes. A atribuição de orientação acadêmica é de responsabilidade do Colegiado do Curso. O candidato deve consultar a documentação anexa a este edital, especialmente a relativa às ementas das linhas de pesquisa e às ementas dos projetos em andamento (Anexo 4), sob a responsabilidade dos professores orientadores do Mestrado.

1.5 Serão aceitas inscrições por procuração, com firma reconhecida. O procurador deverá estar habilitado e portar carteira de identidade e/ou passaporte, bem como toda a documentação exigida, referente ao candidato.

1.6 O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador no documento e no ato da inscrição.

1.7 Não serão aceitas inscrições via Internet.

1.8 Os candidatos estrangeiros concorrerão, em igualdade de condições, às vagas oferecidas aos brasileiros. Alunos estrangeiros cujo idioma nativo não seja o português deverão demonstrar



capacidade de compreensão escrita e oral em língua portuguesa, submetendo-se a prova de compreensão de textos em língua estrangeira (português).

1.9 O não atendimento de qualquer um desses itens resultará no indeferimento da inscrição do candidato.

2. DA SELEÇÃO

O processo de seleção para o Curso de Mestrado em Museologia e Patrimônio compreenderá cinco (05) etapas, realizadas na seguinte ordem: exame da documentação enviada e do anteprojeto de pesquisa; prova dissertativa sobre temática do Programa; avaliação do anteprojeto; prova de língua estrangeira (inglês, francês, espanhol – para candidatos lusófonos - ou português – para os demais candidatos); prova oral (sobre o anteprojeto de pesquisa e temáticas relacionadas) e exame do *Curriculum Vitae* do candidato.

2.1 A primeira, a segunda, a terceira e a quinta etapas são eliminatórias; a prova de língua estrangeira tem caráter classificatório. Serão aceitos no programa os candidatos que forem aprovados nas 4 etapas eliminatórias do processo de seleção e classificados nas primeiras 15 posições.

2.2 Primeira etapa - Exame da documentação enviada e do anteprojeto. Nesta etapa, será feita a verificação da entrega de todos os documentos exigidos no Edital. A ausência de qualquer documento exigido implicará no indeferimento da inscrição do candidato e sua conseqüente eliminação do processo seletivo. Também será verificado se o anteprojeto é pertinente à proposta do Programa.

2.3 Segunda etapa – Prova Dissertativa. A prova dissertativa terá a duração de 03 (três) horas, sem consulta, e versará sobre tema pertinente ao campo da Museologia e do Patrimônio, com base na bibliografia sugerida (Anexo 5). A prova é anônima e eliminatória, sendo exigido que o candidato obtenha nota mínima de 7,0 (sete) para ser aprovado. O candidato que não obtiver nota mínima será eliminado do processo seletivo.

2.4 Terceira etapa – Avaliação do Anteprojeto de pesquisa. Esta etapa é eliminatória, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha nota mínima sete (7,0). A aprovação do anteprojeto está condicionada, nesta ordem:

- 2.4.1 à adequação à proposta do Programa;
- 2.4.2 à qualidade acadêmica;
- 2.4.3 aos projetos de pesquisa desenvolvidos no PPG-PMUS;
- 2.4.4 à disponibilidade de orientação por parte do corpo docente.

OBS: A atribuição de orientação acadêmica é de exclusiva responsabilidade e escolha do Colegiado do Mestrado

2.5 Quarta etapa – Prova de compreensão de Língua Estrangeira. A prova de compreensão de língua estrangeira é classificatória e avaliará a competência na compreensão de texto escrito. O candidato poderá escolher fazer a prova de língua inglesa, francesa, espanhola ou portuguesa (esta última, para os candidatos estrangeiros). Será permitida consulta a dicionário. A duração será de 02 (duas) horas.

- 2.5.1** O candidato aprovado no processo seletivo e que tiver obtido nota abaixo de sete (7,0) na prova de conhecimento de língua estrangeira deverá realizar outra prova da mesma língua, no prazo máximo de seis meses.



2.6 Quinta Etapa - Prova Oral (sobre o anteprojeto de pesquisa e temas correlatos). A prova oral é eliminatória.

2.6.1 O candidato aprovado nas três etapas eliminatórias anteriores fará uma prova oral com a Banca de Seleção, devendo estar preparado para responder, entre outras, a questões referentes a: (a) fundamentos teóricos do seu anteprojeto de pesquisa; (b) vinculação do anteprojeto aos objetivos e proposta do Programa;

2.6.2 Cada candidato deverá comparecer ao local da prova oral com trinta (30) minutos de antecedência do horário determinado, munido de sua carteira de identidade. A data da prova oral consta do calendário de seleção ao Programa; o local e horário da prova oral serão indicados no dia da divulgação da lista de aprovados na prova dissertativa;

2.7 Sexta etapa - Exame do *Curriculum Vitae* do candidato. Esta etapa é classificatória

2.7.1 Os critérios para pontuação do *Curriculum Vitae* constam do Anexo 02.

2.8 Não será permitida a entrada de candidatos após o início das provas dissertativa, oral e de língua estrangeira.

2.9 A ausência do candidato em qualquer uma das etapas o elimina do processo.

2.10 O calendário do processo seletivo será o seguinte:

- Inscrição dos candidatos – **13 de agosto a 13 de setembro de 2009;**
- Análise dos documentos e homologação das inscrições – dia **14 de setembro de 2009.**
- Prova dissertativa dia **17 de setembro de 2009**, das quatorze às dezessete horas (14 às 17h);
- Análise do anteprojeto de pesquisa – **24 e 25 de setembro de 2009.**
- Prova de compreensão de textos em Língua Estrangeira (inglês, francês, espanhol e português) dia **28 de setembro de 2009**, das quatorze às dezesseis horas (14 às 16h);
- Prova Oral com os candidatos aprovados na 3ª. etapa (análise de anteprojetos), entre os dias **01 e 02 de outubro de 2009** (10 às 12h e 14 às 18h);
- Exame do Curriculum Vitae dos candidatos – **dia 05 de outubro de 2009**

Todas as provas serão realizadas no prédio do CCH da UNIRIO.

2.11 Divulgação dos resultados:

- Lista dos candidatos aprovados na 1ª etapa (documentação e pertinência do anteprojeto às linhas de pesquisa do Programa): **14 de setembro de 2009, a partir das dezoito horas (18h);**
- Lista de candidatos aprovados na 2ª etapa (prova dissertativa): **21 de setembro 2009, a partir das dezoito horas (18h);**
- Lista dos candidatos aprovados na 3ª. etapa (análise do anteprojeto) **25 de setembro de 2009, a partir das dezoito horas (18h);**
- Divulgação do resultado da prova oral: **02 de outubro de 2009, a partir das dezoito horas (18h).**
- Divulgação do resultado final do processo seletivo: **08 de outubro de 2009, a partir das dezoito horas (18h).**

Os resultados de todas as etapas do processo seletivo ao Mestrado em Museologia e Patrimônio serão divulgados **na Secretaria do PPG-PMUS** (Av. Pasteur, 458, 4º andar, sala 410)



e nas páginas da UNIRIO, do PPG-PMUS e do MAST. Não haverá comunicação pessoal aos candidatos (telefonema, carta, telegrama ou e-mail). Recomenda-se que os candidatos consultem os locais acima especificados para informar-se acerca do andamento e do resultado final do processo seletivo.

2.12 Serão utilizados os seguintes critérios de avaliação:

2.12.1 - avaliação de mérito dos anteprojetos, sendo considerados: pertinência do tema ao campo da Museologia e do Patrimônio; clareza de objetivos e da justificativa; capacidade de propor ou formular uma questão sobre temas relativos ao campo da Museologia e do Patrimônio, apresentando argumentos consistentes e coerentes com a análise e a metodologia propostas; adequação das referências ao conteúdo e ao tema; clareza, coesão e correção de escrita; viabilidade e compatibilidade com uma das linhas de pesquisa do Programa;

2.12.2- atribuição de nota, de zero a dez, para cada avaliação (prova dissertativa, anteprojeto, prova oral, avaliação de currículo e prova de língua estrangeira);

2.13 A média final será calculada da seguinte maneira:

- nota da prova dissertativa: vinte e cinco por cento da nota final
- nota do anteprojeto: vinte e cinco por cento da nota final
- nota da prova oral: vinte e cinco por cento da nota final
- nota de avaliação do currículo: quinze por cento da nota final
- nota da prova de compreensão de língua estrangeira: dez por cento da nota final

2.14 Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem **média final igual ou superior a 7,0 (sete)**.

3. DA CLASSIFICAÇÃO

3.1 A classificação será feita por média, até o limite das vagas oferecidas.

3.2 Os candidatos aprovados serão classificados na ordem decrescente da média final.

3.3 Em caso de empate, a classificação do candidato será decidida com base nos resultados na ordem a seguir: prova dissertativa, anteprojeto, prova oral, *curriculum vitae* e prova de língua estrangeira.

4. DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS

4.1 O número máximo de vagas a ser preenchido será distribuído da seguinte forma, sendo possível, a critério da banca, o remanejamento de vagas entre as Linhas de Pesquisa, no caso de uma das linhas não completar o número de vagas:

Linha de Pesquisa 1 – Museu e Museologia - **07 vagas**

Linha de Pesquisa 2 – Museologia, Patrimônio Integral e Desenvolvimento - **08 vagas**

O Programa se reserva o direito de não preencher todas as vagas previstas neste Edital.

4.3 Será considerado desistente o candidato selecionado que não efetuar a pré-matrícula no período determinado.

4.4 A pré-matrícula dos candidatos selecionados para a turma de 2010 ocorrerá no dia **22 de fevereiro de 2010**, na sala 410 do CCH.



5. DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.1 O anteprojeto que não obedecer aos limites de páginas e às normas contidas neste Edital não será avaliado.

5.2 Recursos sobre os resultados de quaisquer das etapas poderão ser impetrados à Coordenação do PPG-PMUS em até 48h, apresentando-se de forma objetiva as razões para tal. A solicitação formal deve dar entrada no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), nos seguintes endereço e horário:

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais
Av. Pasteur, 458 - Urca
Rio de Janeiro – RJ
Horário: 10 às 12 e 16 às 20 horas.

5.3 A aprovação do candidato no processo de seleção não implicará em obtenção de bolsa.

5.4 Caberá à Banca Examinadora, aprovada e credenciada pelo Colegiado do PPG-PMUS, composta por professores doutores representantes das linhas de pesquisa do Programa, e portanto, com competência para o processo seletivo em Museologia e Patrimônio, avaliar as provas e decidir sobre as questões não previstas no presente Edital, conforme o disposto no Regimento Geral de Pós-Graduação da UNIRIO.

5.5 Outras informações poderão ser obtidas junto à Secretaria do Programa, pelos endereços eletrônicos secretariappg-pmus@unirio.br e museologiaepatrimonio@gmail.com ou no seguinte endereço: Avenida Pasteur, 458, Urca – Rio de Janeiro (prédio do CCH) sala 410; ou pelo telefone (21) 2542 10 31, de 10 às 12 e das 13 às 17 horas.

5.6 Este Edital de Seleção terá ampla divulgação, sendo publicado pelo Diário Oficial da União e disponibilizado, a partir do dia **13 de julho de 2009**, nas páginas eletrônicas da UNIRIO, do PPG-PMUS e do MAST.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2009

Comissão de Seleção:

Teresa Cristina Moletta Scheiner

Marcus Granato

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda



**Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)
Mestrado em Museologia e Patrimônio**

ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO

Linha de Pesquisa	
Título do Anteprojeto	
Exame de língua em	Inglês () Francês () () Espanhol

1- Dados Pessoais:

Nome							foto (recente)
Nacionalidade	Estado Civil	Data de Nascimento	Local de Nascimento		Sexo		
			Cidade	Estado			
Identidade	CPF	Título de Eleitor	Zona	Seção	Certificado de Reservista		
Filiação	Pai						
	Mãe						
Endereço					Bairro		
Cidade		Estado			Cep		
Telefone			E-Mail				

2- Dados Acadêmicos:

Nível	Ano de Conclusão:	Instituição	Cidade	UF	Período
2º Grau					
Graduação					
Graduação					

Pós Graduação	Instituição (sigla)	Título Obtido	Carga Horária	Período	
				Início	Término
Especialização					
Mestrado					
Doutorado					

3- Dados Profissionais (ocupação atual):

Área de Atuação		Tempo	
Instituição		Cargo	

4- Atividade Ligada ao Magistério e/ou Pesquisa:

Área de Atuação		Tempo	
Instituição		Cargo	

Declaro serem verdadeiras as informações acima prestadas e aceito os critérios da Comissão de Seleção.

Rio de Janeiro, de _____ de 2009

Assinatura do Candidato



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 2 - CURRICULUM VITAE e CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO

O candidato deverá utilizar a Plataforma Lattes (www.cnpq.br ou <http://lattes.cnpq.br/index.html>) para elaboração e impressão de seu currículo.

O candidato deve fazer diretamente o currículo na Plataforma Lattes, imprimir, assinar e acrescentar os documentos comprobatórios na ordem exata das informações presentes no currículo. Deste modo, os candidatos aprovados, que forem selecionados para as 15 vagas existentes, já terão seus CV Lattes *on line* atualizados.

CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DO CURRICULUM VITAE

ESPECIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
1) TITULAÇÃO – 0 a 150 pontos	
• Graduação - na área	40
- em áreas afins	30
• Especialização	20
• Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	25
• Extensão, atualização e outros	
- em Museologia e/ ou Patrimônio	15
- em outros campos do conhecimento	10
• Bolsas obtidas (no país e no exterior)	10
SUB TOTAL	150 p
2) TRABALHOS PUBLICADOS - 0 a 150 pontos	
• Livros e capítulos de livros	30
• Artigos completos em periódicos ou Anais	
- nacionais	15
- internacionais	25
• Resumos em Anais de Congressos, simpósios, etc.	05
• Publicações que criou, organizou, coordenou	25
• Participação em conselhos editoriais	05
• Apostilas, organização de sumários	15
• Páginas virtuais – criação, organização, coordenação	15
• Outros	15
SUB TOTAL	150 P
3) EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL – 0 a 650 pontos	
3.1 - Em Museologia e Patrimônio (150 pontos)	
• Monitoria	20
• Experiência profissional em museus	80
• Em instituições afins	50
SUB TOTAL	150 p



3.2 - Em outras áreas do conhecimento (100 pts)	100
SUB TOTAL	100 p
3.3 - Em Pesquisa (100 pontos)	
• Como criador / responsável pelo projeto	50
• Como pesquisador	30
• Como bolsista de Iniciação Científica	10
• Como voluntário / colaborador	10
SUB TOTAL	100 p
3.4 - Experiência técnico-profissional (300 pontos)	
A - Experiência Administrativa (150 pontos)	
• Bolsas de trabalho / estágios não-curriculares	20
• Cargos de Chefia, Direção e Assessoramento	40
• Representação / consultoria	25
• Coordenação de equipes de trabalho	40
• Outras funções de caráter administrativo	25
B - Experiência Técnica (150 pontos)	
• Planejamento e desenvolvimento de exposições	
- como responsável	25
- como colaborador	15
• Documentação de acervos e/ou patrimônio integral	
- como responsável	25
- como colaborador	15
• Conservação de acervos / preservação de patrimônio	40
• Manutenção / segurança de acervos / patrimônio	15
• Outras experiências profissionais	15
SUB TOTAL	300 p
4) OUTROS TRABALHOS – 0 a 50 pontos	
• Participação em seminários e encontros	05
• Organização de seminários e encontros	15
• Palestras, conferências e comunicações	15
• Participação em assoc. profissionais e de categoria	05
• Prêmios e distinções recebidos	05
• Outras experiências e serviços	05
SUB TOTAL	50 p
TOTAL DE PONTOS	1000 p



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 3 - ROTEIRO INDICATIVO PARA O ANTEPROJETO DE PESQUISA

1 - TÍTULO DO PROJETO

2. TEMA

Indicar as bases teóricas em que se apóia o projeto de pesquisa e como o tema deverá ser desenvolvido, a partir da questão inicial

2. LINHA DE PESQUISA A QUE SE VINCULA

Indicar a linha de pesquisa a que se vincula o projeto, bem como a sua inserção na linha indicada, levando em conta aspectos ligados aos projetos de pesquisa e perfis dos docentes que a ela se encontram vinculados.

3. OBJETIVOS

- geral
- específicos

4. JUSTIFICATIVA / RELEVÂNCIA

Justificar o tema escolhido, ressaltando a relevância da pesquisa para os estudos já existentes em Museologia e Patrimônio, no Programa e fora do mesmo.

5. METODOLOGIA

Indicar a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento do projeto em questão, bem como a viabilidade da sua realização.

6. REFERÊNCIAS

Segundo as normas da ABNT (2002) e diretamente relacionadas ao tema do anteprojeto e às citações e referências feitas ao longo do texto.

Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 4

EMENTAS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E DAS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

PROJETOS DE PESQUISA DOS ORIENTADORES – 2010

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO

Patrimônio: conceito polissêmico que abrange desde o conjunto de elementos que cada indivíduo entende como pertencente a sua esfera pessoal, até o conjunto de recursos vinculados às relações que cada sociedade estabelece com o meio natural e/ou com sua produção cultural. Patrimônio como expressão do conjunto de experiências e saberes acumulados pelo humano, no tempo e no espaço. Museologia como disciplina científica, cujo campo de atuação é o Real em sua integralidade. Museu como fenômeno cultural e suas diferentes representações, em distintos tempos e espaços, de acordo com os sistemas de pensamento de cada sociedade. Museu como instituição. Museologia e patrimônio como sistemas simbólicos. Valorização do patrimônio tendo como meta a promoção da solidariedade e da tolerância entre as culturas, o respeito à diferença e o diálogo intercultural. Museologia como instância articuladora da ação patrimonial e como instrumento de reconhecimento e valorização social.

LINHA DE PESQUISA 01 – MUSEU E MUSEOLOGIA

Abordagem do Museu como fenômeno e da Museologia como campo disciplinar, em suas relações com os diferentes campos do saber. Teoria da Museologia. Museu: gênese, desenvolvimento e representações no tempo e no espaço. Museu e indivíduo. Museu e Cultura. Museu e Sociedade. Modelos conceituais de Museu e suas relações com o corpo social. Museologia e Sistemas Simbólicos. Critérios semiológicos. Terminologia da Museologia. Museologia como geração do novo: interpretação de realidades. Discurso museológico - constituição e análise. Teoria da Exposição. Teoria do Objeto. Museologia e novas tecnologias da informação e da comunicação.

PROFESSORES DA LINHA 01:

Profa. Dra. Ana Lucia Siaines de Castro - Doutora em Ciência da Informação, UFRJ
Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima - Doutora em Ciência da Informação, IBICT
Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá – Doutor em História da Arte, EBA/UFRJ
Prof. Dr. José da Silva Dias – Doutor em Artes, ECA/USP
Profa. Dra. Maria Amélia de Souza Reis – Doutora em Educação, UFF
Prof. Dr. Mário de Souza Chagas – Doutor em Ciências Sociais, UERJ
Profa. Dra. Moema de Rezende Vergara – Doutora em História Social da Cultura, PUC/RJ
Profa. Dra. Priscila de Siqueira Kuperman – Doutora em Comunicação, UFRJ
Profa. Dra. Sibebe Cazelli – Doutora em Educação, PUC/RJ
Profa. Dra. Sonia Gomes Pereira – Doutora em Comunicação e Cultura, ECO/UFRJ
Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner - Doutora em Comunicação e Cultura, ECO/UFRJ



Projetos de Pesquisa vinculados à Linha 01:

1. ***Termos e Conceitos da Museologia***
Professores Efetivos – Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima / Profa. Dra. Teresa Cristina Scheiner
Professor Colaborador: Profa. Dra. Lena Vania Ribeiro Pinheiro (IBICT)
Pesquisadores Estrangeiros: Prof. André Desvallés, Msc. (França) / Dr. François Mairesse (Bélgica)
2. ***Museologia como Ato Criativo: linguagens da exposição***
Professores Efetivos – Profa. Dra. Teresa Cristina Scheiner / Prof. Dr. José Dias / Profa. Dra. Sibebe Cazelli
Professor Colaborador: Diana Farjalla Correia Lima
Pesquisadores Estrangeiros: Prof. Dr. Martin Schaerer (Suíça) / Profa. Dra. Anita Shah (Índia) / Prof. Dr. Bernard Deloche (Bélgica) / Prof. André Desvallées, Msc. (França)
Pesquisadores brasileiros: Julia Moraes / Profa. Dra. Rosane Maria Rocha de Carvalho
Alunos Mestrados: Monique Batista Magaldi / Máira Freire / Lílian Mariela Suescun Flores / Nelson Moreira Junior / Roseane Novaes / Ana Fátima Berquó
3. ***Patrimônio, Museologia e Sociedades em Transformação***
Professores Efetivos – Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner / Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima
Professor Colaborador – Prof. Dr. Marcio D’Olne Campos
Pesquisadores Estrangeiros – Prof. Dr. Vinos Sofka (Suécia) / Prof. Dr. Tomislav Sola (Croácia) / Profa. Dra. Hildegard Vieregg (Alemanha) / Prof. Dr. Patrick Boylan (UK)
Pesquisadores Brasileiros – Dr. Márcio Ferreira Rangel / Cláudia Penha dos Santos, Msc. Bruno Brulon Soares, Msc. / Luciana Menezes de Carvalho, Msc.
4. ***Memória da Museologia no Brasil***
Professores Efetivos – Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá / Prof. Dr. Mário de Souza Chagas
Alunos Mestrados: Graciele Karine Siqueira / Michel Platini Fernandes da Silva / Marcelle Pereira
5. ***Museus de Ciência e Tecnologia em Várias Abordagens: divulgação da ciência e estudos de público***
Professores Efetivos – Profa. Dra. Moema de Rezende Vergara / Profa. Dra. Sibebe Cazelli
Alunos Mestrados: Michele de Lima Gonçalves
6. ***Educação Diferenciada / Etnoconhecimento para o etnoreconhecimento***
Professor Efetivo – Profa. Dra. Maria Amélia Gomes de Souza Reis
Professor Colaborador – Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda
Pesquisadores Estrangeiros – Maria do Rosário Pinheiro, Univ. Coimbra (Portugal)
Alunos Mestrados: Arlete Mariano Alves

LINHA DE PESQUISA 02 – MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO

Análise das relações entre Museologia e Patrimônio, no tempo e no espaço, em todas as suas representações: patrimônio natural/cultural/material/ imaterial. Patrimônio virtual. Patrimônio histórico e artístico. Patrimônio científico. Sociedade, cultura e patrimônio: identidade e diferenças culturais. Patrimônio instituído: local, nacional, regional, global. Políticas e diretrizes. O Patrimônio Mundial. Metodologias de preservação e conservação do patrimônio. Museologia, sociedade e o patrimônio integral. Museologia e os Novos Patrimônios. Museologia Aplicada a Acervos.



PROFESSORES DA LINHA 02:

Profa. Dra. Deusana Maria Costa Machado – Doutora em Geociências, UFRGS
Profa. Dra. Heloisa Helena Gonçalves da Costa – Doutora em Ciências Sociais, UCCAM - Canadá
Prof. Dr. José Mauro Matheus Loureiro - Doutor em Ciência da Informação, IBICT
Profa. Dra. Lena Vania Ribeiro Pinheiro – Doutora em Comunicação e Cultura, ECO/UFRJ
Prof. Dr. Luiz Carlos Borges – Doutor em Linguística, UNICAMP
Prof. Dr. Márcio D’Oliveira Campos – Doutor em Ciências, USTL – França
Profa. Dra. Maria Esther Alvarez Valente – Doutora em Ciências, UNICAMP
Prof. Dr. Marcus Granato – Doutor em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, COPPE/UFRJ
Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda - Doutor em Ciência da Informação, IBICT
Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes – Doutor em Ciências Sociais, PUC/SP
Profa. Dra. Simone da Rocha Weitzel – Doutora em Ciência da Informação, IBICT

Projetos de Pesquisa vinculados à Linha 02:

- 1. *As Comunidades Imaginadas: cultura, sociedade e patrimônio simbólico***
Professores Efetivos – Prof. Dr. Luiz Carlos Borges / Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes
Professores Colaboradores – Profa. Dra. Priscila Kuperman / Prof. Dr. Márcio D’Oliveira Campos
Alunos Mestrandos: Flávia do Carmo Pereira / Mário Pragmácio Telles / Jorge Amaral
- 2. *Inventário, valoração e musealização da geodiversidade dos parques municipais, estaduais e federais no Município do Rio de Janeiro (RJ), Brasil***
Professor Efetivo – Profa. Dra. Deusana Costa Machado
Pesquisador Colaborador – Diógenes de Almeida Campos, Msc.
Alunos Mestrandos: Fernanda Magalhães Pinto
- 3. *Valorização do Patrimônio Científico Brasileiro***
Professores Efetivos – Prof. Dr. Marcus Granato / Profa. Dra. Maria Esther Alvarez Valente
Professor colaborador – Profa. Dra. Heloisa Helena Costa
Alunos Mestrandos: Maria Alice Ciocca de Oliveira / Leonardo Napp
- 4. *Narrativas Museológicas do “Outro”: coleções etnográficas e divulgação científica como recursos da Invenção do Nacional***
Professor Efetivo – Prof. Dr. José Mauro Matheus Loureiro
Alunos Mestrandos: Sabrina Gonçalves Marques / Maria Moretto
- 5. *A Organização do Conhecimento em Ambientes Virtuais: as relações arborescentes e rizomáticas no tratamento e na recuperação da informação nas ciências***
Professor Efetivo – Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda / Profa. Dra. Simone da Rocha Weitzel
Alunos Mestrandos: Ana Paula Correia de Carvalho
- 6. *Preservação da memória do samba carioca – Escolas de Samba: sua história, sua gente***
Professor Efetivo – Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda
- 7. *Representação do conhecimento em religião afro-descendente***
Professor Efetivo – Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda

(OBS: Professores da Linha 01 podem estar vinculados a projetos de pesquisa da Linha 02, e vice-versa)



Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

ANEXO 5 - BIBLIOGRAFIA - SELEÇÃO MESTRADO – 2010

LINHA DE PESQUISA 01 – MUSEU E MUSEOLOGIA

1. BOSCH, Sebastián. *Consideraciones teóricas para la Museología, el patrimonio intangible y la identidad cultural*. In: **Colóquio Museologia, Filosofia e Identidad en América Latina y el Caribe. Colóquio Museologia, Filosofia e Identidade na América Latina e no Caribe**; Documentos de Trabajo / documentos de trabalho. Rio de Janeiro: ICOFOM LAM; Tacnet Cultural, 2001. Editado por Tereza Scheiner. p. 42-49
2. CORSANE, Gerard. *From outreach to inreach: how ecomuseum principles encourage community participation in museum processes*. In: **Communication and Exploration**. Guyang, China – 2005. Ecomusei del Trentino. Documenti di Lavoro p. 109-124.
3. DELOCHE, Bernard. *Le multimédia va-t-il faire éclater le musée ?* In: **Symposium Museology and Presentation: Original or Virtual? – Muséologie et présentation: original ou virtuel? – Museología y presentación: ¿original o virtual? – Museologia e apresentação** [conforme o original]: **original ou virtuel? – Museologie und Präsentation: original oder virtuell?** ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 33b. Munich, Germany: Museums-Pädagogisches Zentrum, 2002. p. 46-50
4. ICOM. **Código de Deontología para Museos**. Paris: ICOM, 2006. 16 p.
5. MAIRESSE, François. *La Notation de Public*. In: **Symposium Museology and Audience / Museología y el público de museos**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 27. Munich, Germany : Museums-Pädagogisches Zentrum, 2005. p. 7-25.
6. MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. (Dir.) **Vers une redéfinition du musée?** Avant-propos de Michel Van Praët. Paris: l'Harmattan, 2007. 225 p.
7. MAROEVIC, Ivo. *Museology as a field of knowledge*. In: **Museology**. ICOM. ICOM STUDY SERIES vol. 08. Paris: International Council of Museums - ICOM, 2000. p. 5-7
8. MORAES, Nilson Alves de. *Museu e Museologia: itinerários e enfrentamentos contemporâneos*. In: **Symposium Museology as a field of study: Museology and History**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 35. Alta Gracia, Cordoba: 2006. p. 99-107.
9. SCHEINER, Teresa. *As bases ontológicas do Museu e da Museologia*. In: **Symposium Museology and Philosophy / Muséologie et Philosophie / Museología y Filosofía / Museologia e Filosofia / Museologie und Philosophie**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 31. Munich, Germany: Museums-Pädagogisches Zentrum, 1999. p. 103-173.
10. _____. *Museologia e interpretação da realidade: o discurso da História*. In: **Symposium Museology as a field of study: Museology and History**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 35. Alta Gracia, Cordoba: 2006. p. 53-60
11. _____. *O Museu, a Palavra, o Retrato e o Mito*. In: **Revista Museologia e Patrimônio**, ano 1, no. 01, p. 57-73. RJ: PPG-PMUS – UNIRIO/MAST, dez. 2008.
12. SONG, Xiangguang. *How the theory and practice of ecomuseums enrich general museology*. In: **Communication and Exploration**. Guyang, China – 2005. Ecomusei del Trentino. Documenti di Lavoro p. 37-42.



LINHA DE PESQUISA 02 – MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO E DESENVOLVIMENTO

1. ANDREWS, C.; VIEJO-ROSE, D.; BAILLIE, B.; MORRIS, B. *Conference Report: Tangible-Intangible Cultural Heritage: a sustainable dichotomy? The 7th Annual Cambridge Heritage Seminar. International Journal of Intangible Heritage*, Korea, v. 2, 2007.
2. ARANTES, Antonio Augusto. **Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.
3. BO, João Batista Lanari. **Proteção do Patrimônio na UNESCO: ações e significados**. Brasília: UNESCO, 2003. 186 p.
4. BRANDI, C. **Teoría de la Restauración**. Madrid: Alianza Ed., 2000. 149 p.
5. CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. Tradução Luciano Vieira Machado. São Paulo: UNESP. 2001. 282 p.
6. CURY, I. **Cartas patrimoniais**, 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2001. 384p.
7. GONÇALVES, José Reginaldo S. **A Retórica da Perda; os discursos do patrimônio cultural no Brasil**. RJ: Ed. UFRJ/IPHAN, 1996.
8. _____. **Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios**. Coleção Museu, memória e cidadania. Rio de Janeiro: 2007. 251 p.
9. GRANATO, Marcus, CÂMARA, Roberta Nobre da. *Patrimônio, Ciência e Tecnologia: inter-relações*. In: CARVALHO, Claudia S. Rodrigues, GRANATO, Marcus, BEZERRA, Rafael Zamorano, BENCHETRIT, Sarah Fassa. In: **Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural material**. RJ: Museu Histórico Nacional, 2008. 172-200.
10. LOUREIRO. J.M.M. *Entre “natureza morta” e cultura viva: os museus de história natural*. In: **Revista SBHC**, n. 01, p. 159 – 172, Rio de Janeiro: SBHC, 2007. n. 1 p. 22-31, 2004
11. SIRE, Marie-Anne. **La France du Patrimoine**. Les choix de la mémoire. Paris: Découvertes Gallimard / MONUM, Éditions du Patrimoine. 1996. 143 p. il.
12. VERGARA, Moema de Rezende. *Ciência e Modernidade no Brasil: a constituição de duas vertentes historiográficas da ciência no século XX*. In: **Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v. 2,
13. MIRANDA, M. L. C. de. *Organização e representação do conhecimento: fundamentos teórico-metodológicos na busca e recuperação da informação em ambientes virtuais*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7, Marília, SP, 2006. *Anais...* Salvador: UFBa, 2006.

(Observação: a bibliografia de ambas as linhas deve ser referência para os candidatos ao processo seletivo).